



## **DOSSIÊ: TENDÊNCIAS E APORTES TEÓRICO-METODOLÓGICOS ATUAIS PARA AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E ENSINO**

## **DOSSIER: CURRENT THEORETICAL AND METHODOLOGICAL TRENDS AND CONTRIBUTIONS TO RESEARCH IN EDUCATION AND TEACHING**

## **DOSSIER: TENDENCIAS TEÓRICAS Y METODOLÓGICAS ACTUALES Y APORTES A LA INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN Y DOCENCIA**

Emerson Augusto de Medeiros<sup>1</sup>  
Osmar Hélio Alves Araújo<sup>2</sup>  
Milagros Elena Rodríguez<sup>3</sup>  
Ivan Fortunato<sup>4</sup>

### **Apresentação**

No dia 11 de março do ano de 2020, tivemos decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia causada pela COVID-19. Vimos, bruscamente, o fechamento da maior parte dos setores que envolvem a dimensão social. No contexto educacional, as escolas tiveram seus portões e as portas das salas de aula fechadas. Com isso, demandou-se a necessidade de pensarmos, sem delongas, caminhos possíveis para continuarmos com as

---

<sup>1</sup> Doutor em Educação. Universidade Federal Rural do Semi-Árido. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3988-3915>. E-mail: [emerson.medeiros@ufersa.edu.br](mailto:emerson.medeiros@ufersa.edu.br).

<sup>2</sup> Doutor em Educação. Universidade Federal da Paraíba. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3396-8205>. E-mail: [osmarhelio@hotmail.com](mailto:osmarhelio@hotmail.com).

<sup>3</sup> Doutora em Inovações Educativas. Universidad de Oriente. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0311-1705>. E-mail: [melenamate@hotmail.com](mailto:melenamate@hotmail.com).

<sup>4</sup> Doutor em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades (FFLCH/USP, 2022), Desenvolvimento Humano e Tecnologias (IB/UNESP, 2018) e Geografia (IGCE/UNESP, 2014). Professor (IFSP), campus Itapetininga. ORCID: 0000-0002-1870-7528 Email: [ivanft@yahoo.com.br](mailto:ivanft@yahoo.com.br)

atividades de ensino. As tecnologias digitais, apesar de presentes assiduamente no nosso dia a dia muito antes desse período, foram os principais dispositivos possíveis para que a educação formal prosseguisse.

Os ambientes virtuais se tornaram as salas de aula, fomos também imersos, quase diariamente (às vezes em mais de um turno), no contexto de *lives* nas redes sociais, de *web* e videoconferências, para citar alguns. Tudo isso, provocou a intensificação de nosso trabalho como profissionais da Educação, porém, por outro lado, proporcionou o desenvolvimento na área educacional de diferentes redes *on-line* e canais de comunicação, os quais se tornaram os meios disponíveis para a interação e a construção do ensino na Educação Básica e na Educação Superior (FERRAZ; FERREIRA; FERRAZ, 2021; MEDEIROS; FORTUNATO; ARAÚJO, 2022). Não diferentemente, as atividades de extensão e pesquisa na universidade tiveram que ser repensadas, adaptando-se ao contexto supracitado neste texto (BOLDRINI, 2021; TORRES; COSME; SANTOS, 2021).

O presente dossiê temático, intitulado de “*Tendências e aportes teórico-metodológicos atuais para as pesquisas em Educação e Ensino*”, é fruto do projeto de extensão nominado “*Doze meses com pesquisa*”, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), da associação ampla entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Docente (GEFOR/UFERSA) e o Laboratório de Práticas, Estudos e Pesquisas em Formação de Professores – universidade e escolas da Educação Básica (LACONEX@O) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O projeto de extensão focou sua atenção para questões teórico-metodológicas no âmbito das pesquisas em Educação e Ensino. Ele nasceu da necessidade relatada por estudantes da graduação e da pós-graduação da área educacional a respeito da dimensão metodológica da pesquisa científica em Educação e Ensino.

Como professores formadores em cursos de licenciatura e em programas de pós-graduação, ouvimos, continuamente, nas orientações com nossos estudantes sobre a demanda de aprofundamento de questões relacionadas à pesquisa científica, especialmente no que toca à dimensão metodológica. Sensibilizados por essas questões, organizamos o projeto de extensão

em doze meses de atividades, contando como público-alvo com estudantes de diferentes cursos de licenciatura e da pós-graduação da área de Ciências Humanas (de maneira geral), de professores da Educação Básica e do Ensino Superior. As atividades aglutinaram o público assíduo de pelo menos três Estados, quais sejam: Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba.

O projeto de extensão se deu a partir de encontros formativos realizados por meio de videoconferências na plataforma digital *Google meet*, entre o período de maio de 2021 a abril de 2022. Ao todo, foram doze encontros formativos (além de um encontro inicial que apresentou a proposta do projeto aos participantes), um em cada mês, com a contribuição de debatedores, os quais são professores formadores em programas de pós-graduação das áreas de Educação e Ensino circunscritos nos Estados do Paraná, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Tocantins, Paraíba, São Paulo, Pará e do Distrito Federal, contemplando pesquisadores das cinco regiões brasileiras. Além disso, contou com a participação de uma pesquisadora de uma instituição venezuelana. Cada encontro abordou um tema relacionado à pesquisa científica, dentre eles, citamos a história da pesquisa em Educação, o materialismo histórico e dialético, a abordagem quantitativa, a abordagem qualitativa, a pesquisa-formação, a pesquisa-ação, a pesquisa participante, a entrevista, o questionário, a observação, as pesquisas do tipo “Estado da Arte”, entre outros.

Entendemos que desenvolver o debate sobre a pesquisa em Educação e Ensino se faz relevante no momento atual, haja vista que somará para que novos arranjos teórico-metodológicos sejam problematizados (SEVERINO, 2009), refletidos ou, quiçá, (re)definidos, implicando para que outros estudos possam ser construídos com potenciais que atendam às demandas contemporâneas da pesquisa na universidade e no contexto educacional, no sentido amplo.

## O dossiê temático

O dossiê temático agrega textos produzidos, em maior parte, pelos debatedores de cada encontro formativo. Ele tem como objetivo central contribuir com estudos sobre a pesquisa em Educação e Ensino no que toca à dimensão metodológica. Assim, apresenta um conjunto de 11 textos que se constituirão como tendências e aportes teórico-metodológicos atuais, agregando



conhecimentos para os estudantes e professores de cursos de licenciatura e da pós-graduação em Educação e Ensino, bem como da área de Ciências Humanas, de modo geral.

O primeiro texto, “*As pesquisas do tipo ‘Estado da Arte’ em Educação: sinalizações teórico-metodológicas*”, de autoria de Emerson Augusto de Medeiros, Ivan Fortunato e Osmar Hélio Alves Araújo, refere-se a um estudo, de natureza ensaística, que versa sobre as pesquisas que se concebem como “Estado da Arte”. Os autores reforçam que as pesquisas do tipo “Estado da Arte” em Educação se caracterizam como estudos realizados por meio de levantamentos bibliográficos, os quais intentam inventariar e mapear a produção do conhecimento acerca de determinado tema. Não obstante, possibilitam uma leitura panorâmica, densa e crítica sobre a produção científica, permitindo, ainda, identificar avanços, lacunas, fragilidades e potencialidades do conhecimento acadêmico e científico acumulado em Educação ao longo da história.

O texto, “*Possibilidades metodológicas de pesquisas a partir das categorias do materialismo histórico e dialético*”, produzido por Francisco Thiago Silva e José Damião Trindade Rocha, reflete possibilidades metodológicas de pesquisa a partir das categorias do materialismo histórico e dialético no campo das pesquisas educacionais. O texto aponta o quanto não se pode “emoldurar” o Método ou ainda buscar manuais para “encaixar” qualquer pesquisa científica, mas delinear possibilidades – desde que, se busque o aprofundamento teórico nas leis e categorias ontológicas em Marx – formulando uma síntese superadora e revolucionária com as múltiplas determinações e faces da realidade apreendida em suas menores partes, ligada à totalidade, materializada nas categorias derivadas, apreendendo a dialética marxista como uma das abordagens possíveis de interpretação da realidade sócio-histórica e da realidade educacional.

O artigo, “*Pesquisa-ação e suas implicações para a Educação*”, construído por María Margarita Villegas e Fredy Enrique González, concebe a pesquisa-ação como estratégia de transformação social, a qual implica diretamente na Educação. São expostos os argumentos usados para justificar a implementação da pesquisa-ação em ambientes educacionais com base em uma revisão bibliográfica e documental de seus conceitos, suas dimensões filosóficas e as correntes de pensamento que contribuíram para o seu desenvolvimento.

O estudo, “*Metodologia rizomática aplicada no desenvolvimento do pensamento complexo no processo formativo*”, de Brenda-I. Gallegos-López, José Alonso Andrade Salazar e Lázaro Humberto Viera Hernández, objetivou avaliar a relevância da aplicação da metodologia rizomática na análise do pensamento complexo no processo de formação. Segundo os autores, a metodologia rizomática possibilita a construção em construção mútua e reorganização articulada do conhecimento, por meio de três etapas: segmentação, mesetização e desterritorialização como parte de um mapa em construção. Esse processo favorece o surgimento do pensamento complexo em processos formativos, que se caracterizam por sua alta complexidade.

No artigo, “*Pesquisa-ação em tempos de pandemia: experiências em um mestrado profissional*”, de autoria de Valdo Sousa da Silva e Francisco das Chagas Silva Souza, apresentou-se o percurso metodológico realizado em uma pesquisa de mestrado profissional desenvolvida na pandemia da covid-19. Foram realizadas entrevistas com pescadores artesanais, rodas de conversas com docentes do curso de Pesca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), e a produção de um documentário. Concluiu-se que toda investigação está possível às incertezas e que o pesquisador deve ter criatividade para superar os obstáculos.

O texto intitulado de “*A pesquisa-formação como ato de re-existência docente antes e durante a pandemia*”, desenvolvido por Carlos Henrique Andrade de Sousa e Elcimar Simão Martins, buscou analisar a pesquisa-formação através da abordagem qualitativa em duas pesquisas distintas e relacioná-la com os chamados atos de *re-existência*, explicitando como esse processo se consolidou durante a pandemia. Os atos de *re-existência* visam promover momentos que comportem as subjetividades de cada professor, possibilitando a expansão da sua inventividade e criatividade para que o docente possa partilhar entre seus pares novas oportunidades para que sejam eles os definidores de uma autoformação, que visa resistir a uma padronização proposta para a formação docente atual.

No artigo nominado de “*Um diálogo sobre métodos de análise em pesquisas qualitativas: a análise textual discursiva em questão*”, de autoria de Evódio Maurício de Oliveira Ramos, se discutiu os principais métodos de análise em pesquisas qualitativas (Análise

de Conteúdo, Análise do Discurso, Análise de Prosa Enredada e Análise Textual Discursiva), tendo como objetivo ampliar o conhecimento sobre esses métodos e, mais especificamente, aprofundar os elementos teórico-metodológicos da Análise Textual Discursiva (ATD), método emergente no campo científico e que apresenta pressupostos com possibilidades de utilização em pesquisas no campo da Educação. Após apresentação dos fundamentos teóricos e dos procedimentos da ATD em uma tese de doutoramento, evidenciou-se sua eficácia e adequação em análise de dados produzidos a partir de narrativas de professores.

O trabalho, *“Pesquisas sobre a atual reforma do Ensino Médio no Brasil”*, de Paula Fernanda Paiva Fernandes e Márcia Betânia de Oliveira, apresentou o “Estado do Conhecimento” sobre a atual reforma do ensino médio no Brasil (Lei nº 13.415/2017). Trata-se de um estudo qualitativo, a partir do mapeamento de pesquisas publicadas no recorte temporal 2017-2021, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os resultados apontam o formato autoritário/antidemocrático da reforma, acentuando a dualidade, o enfraquecimento e fragilidades do ensino médio/educação. Os debates, pesquisas, se articulam na defesa de uma educação básica democrática que contemple as juventudes brasileiras.

A produção textual, *“O quilombo e a literatura para a infância: balanço de uma década de pesquisas apresentadas na biblioteca digital de teses e dissertações”*, de Blenda Priscila Alencar da Silva e Giovana Carla Cardoso Amorim, apresentou um “Estado do Conhecimento” sobre a presença quilombola em pesquisas na pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, que abordam a literatura para a infância. Utilizou-se como base de dados para a produção dos dados, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e, como resultado, observou-se que as pesquisas destacam a importância da literatura para a infância como uma possibilitadora para compreender a verdadeira memória, história e saberes da cultura afro-brasileira, objetivando a formação de leitores multiculturais e críticos. No entanto, viu-se que há um escasso número de estudos sobre a temática, demarcando a necessidade de novas investigações.

O texto, *“Educação Humanista: inhumanos políticos no desencajamento decolonial do complexo planetário”*, construído por Milagros Elena Rodríguez, analisou a educação

humanista como política desumana da vida. Na reconstrução de uma educação humanista, são abordados princípios da complexidade onde a educação deve levar em conta em primeiro lugar a concepção complexa do ser humano: natureza, corpo, mente, alma e espírito. Esses elementos interagem como sistemas indissolúveis.

Por fim, o artigo “*Cidadão Neoliberal? Práticas pedagógicas subjacentes ao modelo Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) da rede estadual da Paraíba*”, de Francisco Vieira da Silva e Avelino Aldo de Lima Neto, fruto de um estágio pós-doutoral, analisou práticas pedagógicas subjacentes a documentos do referido modelo. O aporte teórico residiu nos estudos discursivos foucaultianos. O *corpus* compreendeu a três fascículos publicados no *site* das ECIT. As análises permitiram entrever a defesa de uma inserção rápida do egresso do formato ECIT no mercado de trabalho, supondo, assim, uma formação fragmentada e o aprimoramento de competências socioemocionais em franca sintonia com os ditames da racionalidade neoliberal.

## Considerações finais

A pesquisa educacional, ao longo do tempo, passou por transformações. Desde seu início, quando tomava como parâmetro os estudos arrolados nas ciências experimentais, até o momento atual, novas abordagens, métodos, técnicas de produção e análise de dados emergiram, se tornando um campo plural. Hoje, há uma diversificação no modo de pensar a produção do conhecimento no campo educacional.

Este dossiê temático se apresenta como meio de contribuir e avançar no debate teórico-metodológico acerca do desenvolver estudos nas áreas de Educação e Ensino. Os textos que o compõem sinalizam para discussões atuais, mormente para o diálogo acerca de temas importantes no fazer pesquisa. Vale demarcar que os registros não podem ser tomados como receitas prontas, como manuais para uso com regras aplicáveis e generalizáveis. Entendemos que eles condizem a um conjunto de escritos que nos permitem refletir, a partir do conhecimento produzido pelos pesquisadores que os desenvolveram, somado a outros conhecimentos já existentes nas ciências humanas.

O dossiê temático também se configura como um esforço acadêmico particular do Programa de Pós-Graduação em Ensino, dos grupos de pesquisa GEFOR/UFERSA e

LANEX@O/UFPB, bem como dos membros do projeto de extensão “*Doze meses com pesquisa*” que o almejavam desde o primeiro encontro formativo. Tal empreendimento registra diálogos de um tempo difícil à humanidade. Debater sobre a dimensão teórico-metodológica no âmbito das pesquisas em Educação e Ensino, no contexto da pandemia causada pela COVID-19, foi um caminho que encontramos para reinventar novos canais de produzir conhecimento no tempo presente.

Por fim, almejamos que o dossiê produza, em cada leitor, novas inquietações e alimente reflexões sobre o fazer pesquisa e também contribua para os que, no momento, se encontram em processos investigativos. Os textos abordam temas diferentes, porém, são indicativos de tendências e aportes teórico-metodológicos para produzir conhecimentos em Educação e Ensino.

## Referências

BOLDRINI, Tassia Adalgisa Marques. **Letramento digital na formação continuada de professores da educação infantil**: um paradigma emergente na interface entre sequências didáticas e tecnologias digitais. 2021. Dissertação (Mestrado profissional em novas tecnologias digitais na educação) - Centro Universitário Carioca, Rio de Janeiro, 2021.

FERRAZ, Rita de Cássia Souza Nascimento; FERREIRA, Lúcia Gracia. FERRAZ, Roselane Duarte. Educação em tempos de pandemia: consequências do enfrentamento (re)aprendizagem do ato de ensinar. **Revista Cocar**, Ed. Esp., n. 9, 2021.

MEDEIROS, E. A. de; FORTUNATO, I.; ARAÚJO, O. H. A. A escola na atualidade – ensaio a partir de Paulo Freire e Alexander Neill. **Ensino em Re-Vista**, [S. l.], v. 29, n. Contínua, p. e052, 2022. DOI: 10.14393/ER-v29a2022-52. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/67370>. Acesso em: 22 maio. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A Pós-Graduação em Educação no Brasil: caminhos percorridos e horizontes a explorar. **Educação & Linguagem**, v. 12, n. 20, p. 273 – 293, jul./dez. 2009.

TORRES, Patrícia Lupion; COSME, Adriana; SANTOS, Edmea Oliveira dos. Educação e Tecnologias em contexto de pandemia: uma experiência de aulas remotas. **Revista Cocar**, Ed. Esp., n. 9, 2021.